

Páscoa

Abril 2017

Pra. Ivonne Muniz

“Quem deu crédito à nossa pregação? E a quem se manifestou o braço do SENHOR?

Porque foi subindo como renovo perante ele, e como raiz de uma terra seca; não tinha beleza nem formosura e, olhando nós para ele, não havia boa aparência nele, para que o desejassemos”.

“Era desprezado, e o mais rejeitado entre os homens, homem de dores, e experimentado nos trabalhos; e, como um de quem os homens escondiam o rosto, era desprezado, e não fizemos dele caso algum.

Verdadeiramente ele tomou sobre si as nossas enfermidades, e as nossas dores levou sobre si; e nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus, e oprimido”.

Em meio a atitudes de total indiferença para com a vida humana, filhos matam os pais, torturas de crianças, etc. Mas não, o homem não acredita no relato do profeta, tampouco na solução divina.

É preciso um entendimento sobrenatural para aceitar a idéia de que Deus pode assumir um corpo desfigurado desprezado por aqueles que ele veio Salvar.

“Mas ele foi ferido por causa das nossas transgressões,
e moído por causa das nossas iniquidades; o castigo
que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas
pisaduras fomos sarados.

Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas;
cada um se desviava pelo seu caminho; mas o Senhor
fez cair sobre ele a iniquidade de nós todos.

Ele foi oprimido e afligido, mas não abriu a sua boca;
como um cordeiro foi levado ao matadouro, e como a
ovelha muda perante os seus tosquiadores, assim ele
não abriu a sua boca”.

“Da opressão e do juízo foi tirado; e quem
contará o tempo da sua vida? Porquanto foi
cortado da terra dos viventes; pela transgressão
do meu povo ele foi atingido.

E puseram a sua sepultura com os ímpios, e
com o rico na sua morte; ainda que nunca
cometeu injustiça, nem houve engano na sua
boca”.

“Todavia, ao Senhor agradou moê-lo, fazendo-o
enfermar; quando a sua alma se puser por
expição do pecado, verá a sua posteridade,
prolongará os seus dias; e o bom prazer do
Senhor prosperará na sua mão.

Ele verá o fruto do trabalho da sua alma, e ficará
satisfeito; com o seu conhecimento o meu servo,
o justo, justificará a muitos; porque as
iniquidades deles levará sobre si”.

“Por isso lhe darei a parte de muitos, e com os poderosos repartirá ele o despojo; porquanto derramou a sua alma na morte, e foi contado com os transgressores; mas ele levou sobre si o pecado de muitos, e intercedeu pelos transgressores”.

(Isaías 53:1-12)

PáSCOA

Isaías : 59

“Vossas transgressões fazem separação entre vos e Deus”.

O homem cínico e cético tenta mascarar seu desespero interior com um sorriso de complacência, finge que está tudo bem.

O bode emissário levaria sobre si os pecados da nação e os transportava para longe para o deserto.

Um rito feito uma vez por ano.

PÁSCOA

Este cordeiro estaria perante o Senhor no cercado de luxo mais de acordo com suas origens “deserto”.

Sua formação seria semelhante a qualquer garoto judeu.

Sua ocupação, carpinteiro.

Este tenro cordeiro não se criou em pastos verdejantes.

A marca de seus pés impressa em lugares desérticos.

Fl. 2:7 – Tomou a forma de servo

Nascido um estábulo e criado na cidade de Nazaré.

Era Deus eterno, príncipe da paz.

A lei imutável de Deus foi transgredida e a pena tem que ser paga.

Por isso a humanidade tem que ser julgada.

PÁSCOA

Zc. 12:10 / Sal. 22:16

Através do seu corpo, muitas feridas, suas mãos, seus pés, febre alta pois com o peso de todo o corpo pendurado na cruz sem nenhum apoio, seu sangue não podia circular livremente.

SI 22:15

DEUS PAGOU A PENA

É por isso que rejeitar a oferta do grande juiz constitui um crime hediondo. E aqueles que se apegam a seus pecados, a seu próprio caminho rejeitando a maravilhosa oferta de Deus “de novo” estão crucificando para si mesmo o filho de Deus.

PÁSCOA

Jesus Cristo não foi um mártir.

Esse homem que foi submetido a uma humilhação tão pavorosa pelos seus contemporâneos não era apenas um infeliz apanhado nas malhas do destino. Não, pelo contrário, ele era Deus deliberadamente colocando de lado a sua glória, seu esplendor.

O supremo soberano esvaziou-se da sua glória da sua honra para tornar-se servo, sofredor (Fl. 2:18)

Até mesmo Pilatos, quando olhou para Jesus através do prisma estreito e secularista de um oficial romano falou: “Não vejo neste homem crime algum”, a esposa dele estava convicta que ele era justo.

O rude e frio centurião romano que crucificara Jesus exclamou :
“Verdadeiramente este era o filho de Deus”.
